

PERFIL DOS ASPECTOS FISIOLÓGICOS DE SEMENTES DE SOJA PRODUZIDAS EM SEIS REGIÕES DO BRASIL. **N. P. da Costa**¹; **C. de M. Mesquita**¹; **A. C. Maurina**²; **J. de B. França Neto**¹; **F. C. Kryzanowski**¹; **A. A. Henning**¹. (¹Embrapa Soja, 86.001-970, LONDRINA, PR. e-mail: nilton@cnpso.embrapa.br) e (²Emater, Caixa Postal, 1662, 80.035-270, Curitiba, PR, Email-Ematergraos@celepar.gov.br).

RESUMO - Nos últimos anos, o Brasil tem apresentado desempenho crescente em termos de produtividade e produção de soja. Todavia, alguns estudos mostram que a falta de controle de qualidade tem comprometido a germinação e o vigor de parte significativa de sementes de diferentes genótipos. Objetivo deste trabalho foi dimensionar e avaliar os aspectos da qualidade de sementes da soja, em diferentes regiões produtoras do Brasil. Na safra agrícola 2003-2004, foram coletadas 254 amostras nos Estados do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. As amostras foram coletadas em parceria com diversas instituições da extensão rural e empresas de sementes e de pesquisa. Para avaliar a qualidade do produto colhido, foram utilizados os seguintes parâmetros: germinação (%) e vigor e viabilidade (teste de tetrazólio). Para análise estatística, os dados foram agrupados para cada variável num delineamento inteiramente casualizado, com um fator de classificação. Para essa análise, utilizou-se o programa SAS-GLM, que inclui a comparação de médias de acordo com o teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados do estudo indicaram que a ocorrência de quebras, danos mecânicos e de lesões de percevejos, reduziram significativamente a germinação, o vigor e a viabilidade da maioria dos genótipos. Todavia, para o Estado de Mato Grosso e o sul do Paraná houve decréscimos dos índices de quebras, de danos mecânicos e deterioração por umidade, resultando na melhoria do padrão fisiológico das sementes e dos grãos colhidos, quando comparado com os dos Estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e regiões norte e oeste do Paraná. Dessa forma, pode-se deduzir, com base em hipóteses já testadas nessa linha de pesquisa, que, além dos problemas climáticos, a ocorrência de danos mecânicos proporciona redução significativa da qualidade fisiológica; enfatiza-se que o sistema de trilha utilizado pela maioria das colhedoras é o responsável pelas ações simultâneas de impacto, compressão e atrito transmitidos às sementes/grãos, ocasionam a redução da qualidade da semente produzida na maioria das regiões produtoras de soja do Brasil.

Palavras-chave: Colheita, controle de qualidade, ruptura de tegumento e dano mecânico

Revisores: Léo Pires Ferreira (Embrapa Soja) e Elemar Voll (Embrapa Soja)